



SÍNDROME DE MAURIAC: BREVE ABORDAGEM SINTOMATOLÓGICA

LUSTARLLONE BENTO DE OLIVEIRA; IKARO ALVES DE ANDRADE¹; AXELL DONELLI LEOPOLDINO; JOSELITA BRANDÃO DE SANT'ANNA; JULIANA PAIVA LINS

Introdução: A síndrome de Mauriac (SM) é uma forma de Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) rara, que se caracteriza pela tríplice sintomatologia de hepatomegalia, retardo do crescimento, diabetes mal controlado de evolução prolongada. Além dos demais sintomas como dislipidemia, elevação de transaminases e redução de IGF-1 (fator de crescimento insulínico). É uma patologia crônica pouco comum, acometendo principalmente crianças e adolescentes portadores da doença, com controle glicêmico difícil. As repercussões sobre o desenvolvimento do indivíduo com SM e o mecanismo exato dessa síndrome ainda não estão bem estabelecidos, e a real incidência da SM não foi bem delimitada, devido ao reduzido número de casos descritos na literatura mundial. **Objetivos:** Descrever a sintomatologia que caracteriza a Síndrome de Mauriac. **Metodologia:** O presente estudo está estruturado como uma revisão de literatura. Foram adotados trabalhos que estavam de acordo com a temática da Síndrome de Mauriac, pesquisados em banco de dados como SciELO e LiLACS, disponíveis em língua portuguesa ou inglesa entre os anos 2002 e 2021. Trabalhos publicados fora deste intervalo temporal e que não estavam disponíveis em sua completude não foram selecionados. **Resultados:** A Síndrome de Mauriac é debatida majoritariamente na literatura sob a óptica de casos clínicos, de forma que cada grupo de pesquisa compara os achados clássicos com os elementos perceptíveis nos pacientes em questão. Os achados recorrentes resumem-se em: alteração de hemoglobina glicada (8,5 - 14,94%), aspartato aminotransferase (AST) (18 - 1625 UI/L), alanina aminotransferase (ALT) (14 - 961 UI/L), colesterol total (143 - 394 mg/dL) e triglicerídeos (76 - 1017 mg/dL). Pôde-se observar que os índices se encontram mais elevados em pacientes do sexo feminino, e para complementação diagnóstica, costuma-se realizar dosagem de hormonal, glicemia em jejum e vitaminas. Além disso, a presente síndrome está atrelada ao desenvolvimento de hepatomegalias. **Conclusão:** Entende-se que a SM apresenta complicações crônica ligada ao DM 1, que por sua vez a doença metabólica glicídica contribui para diversas alterações bioquímicas, concomitante a SM os pacientes desenvolvem distúrbios em demais sistemas, comprometendo função hepática, dislipidemias, baixo crescimento e obesidade.

Palavras-chave: Mauriac, Sídiabetes, Glicemia, Hepatomegalia, Síndrome.